

IMPACTO DE APLICAÇÕES SUCESSIVAS DE GLYPHOSATE NA FLORA VEGETATIVA EM DOIS AGROECOSSISTEMAS

LACERDA, A.L.S.* (Esalq/USP, Piracicaba - SP, alslacer@yahoo.com.br); VICTORIA FILHO, R. (Esalq/USP, Piracicaba - SP, rcvictori@esalq.usp.br); MENDONÇA, C.G. (UEMS, Cassilândia-MS, cgmendon@terra.com.br.

A composição e densidade da população vegetativa na superfície do solo apresentam grandes variações e estão intimamente relacionadas com o histórico de cultivo da área e pelas diversas práticas culturais adotadas que varia de sistema para sistema de produção agrícola. Contando com isso, o objetivo da pesquisa foi avaliar a população vegetativa presente na superfície do solo, submetidas às aplicações sucessivas de glyphosate em dois agroecossistemas. Para isso, foram realizados dois ensaios no Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP. Um ensaio foi realizado em área de plantio convencional e o outro, sob área de pousio, ambos irrigados por sistema de pivô central. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos constituíram-se de aplicações freqüentes de glyphosate, em intervalos de 15 dias, por um período de onze meses nas seguintes dosagens: 0, 540, 720, 900, 1.080, 1.260 e 1.440 g i.a ha⁻¹. As aplicações foram feitas com pulverizador costal de pressão constante, garrafa pet de 2 litros, barra de 2,0 metros, ponta tipo jato plano (110.02), regulado a 279,2 Kpa e consumo de calda de 300 L ha⁻¹. A quantificação e qualificação das espécies vegetais presentes nas áreas foram feitos por amostragens pelo método do quadrado de ferro, com área de 0,5 m². Concluiu-se que aplicações sucessivas de glyphosate na menor dosagem pesquisada foi suficiente para reduzir de maneira significativa, a população de espécies vegetais presentes nas áreas. Não houve seleção de nenhuma espécie existente nas áreas estudadas.

Palavras-chave: população de plantas, herbicida, sistemas de produção.